



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

ANDRÉA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA E SILVA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS EM
BIBLIOTECONOMIA**

BELÉM - PA
2026

ANDRÉA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA E SILVA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS EM
BIBLIOTECONOMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Pará.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª. Ediane Maria Gheno.
Coorientador(a): Me Leandro de Sousa Rocha

BELÉM - PA
2026

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

S586p Silva, Andréa de Fátima de Oliveira E.
Produção científica sobre o acompanhamento de
egressos e biblioteconomia / Andréa de Fátima de Oliveira E
Silva. — 2026.
28 f.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Ediane Maria Gheno
Coorientador(a): Prof. Leandro de Sousa Rocha
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal
do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade
de Biblioteconomia, Belém, 2026.

1. biblioteconomia. 2. egresso. 3. perfil. 4. atuação
profissional. 5. mercado de trabalho. I. Título.

CDD 020.23

ANDRÉA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA E SILVA

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS EM
BIBLIOTECONOMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Pará.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª. Ediane Maria Gheno.
Coorientador(a): Me Leandro de Sousa Rocha

Aprovado em: ____/____/____
Conceito: ____

Banca examinadora:

Profa. Dra. Ediane Maria Gheno (Orientadora)
Faculdade de Biblioteconomia – UFPA

Profa. Dra. Francilene do Carmo Cardoso
Faculdade de Biblioteconomia – UFPA

Ma. Dinelle Lisboa
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFPA

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por toda a proteção, força e perseverança concedida durante minha jornada.

À minha família, expresso minha gratidão pelo apoio incondicional, pelo carinho nos momentos de cansaço e pelo cuidado que me permitiram concluir a realização deste sonho.

Aos professores, agradeço a dedicação e pelos ensinamentos partilhados ao longo destes anos, os quais contribuíram imensamente para meu crescimento pessoal e profissional.

Um agradecimento especial à minha orientadora Prof^a. Dr^a. Ediane Maria Gheno por sua dedicação, paciência, comprometimento e pelo vasto conhecimento partilhado; seu amor pela profissão foi fundamental para a realização deste trabalho.

Estendo este agradecimento ao meu coorientador Me. Leandro de Sousa Rocha, agradeço pelo seu suporte técnico e pela valiosa colaboração nesta caminhada.

Aos colegas que dividiram essa etapa comigo e que direta e indiretamente contribuíram para meu aprendizado, pelo apoio nos momentos difíceis, principalmente as que tive comigo em quase todas as disciplinas, colaborando para que atravessássemos essa etapa de nossa jornada de uma maneira mais completa e leve.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS EM BIBLIOTECONOMIA

Andréa de Fátima de Oliveira e Silva

Resumo

O acompanhamento dos egressos em biblioteconomia é um dos principais meios para compreender como o mercado de trabalho opera na absorção desses profissionais. O trabalho tem como objetivo analisar os tipos de abordagens da produção científica sobre acompanhamento de egressos indexada na Base de Dados em Ciência da Informação, *Scientific Eletronic Library Online* e *Dimensions* até o ano de 2025. Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa e exploratória. Os artigos foram categorizados a partir de abordagens temáticas. Os artigos sobre atuação profissional foram analisados à luz dos aspectos da empregabilidade, função, renda e instituição empregadora. As categorias encontradas com maior frequência foram atuação profissional, perfil e habilidade e competência profissional. Em relação às evidências sobre a atuação profissional, o egresso em biblioteconomia tem um perfil majoritariamente de mulheres, jovens com idade entre 20 e 24 anos, atuante no setor no público, em especial nas Universidades, com destaque para atuação como docentes, assim como há também a uma expressiva absorção em órgãos da administração pública. Conclui-se que o curso de biblioteconomia forma profissionais com alta empregabilidade e renda salarial entre 2 a 4 salários-mínimos.

Palavra-chave: egresso; Biblioteconomia; atuação profissional; mercado de trabalho; perfil.

Abstract

Tracking Library Science graduates is a key method for understanding how the labor market absorbs these professionals. This study aims to analyze the approaches found in scientific literature regarding graduate tracking—specifically within the Information Science Database, SciELO (Scientific Electronic Library Online), and Dimensions—covering publications up to 2025. It is a literature review employing a qualitative and exploratory approach. Articles were categorized based on their specific approaches. Those focusing on professional practice were analyzed in terms of employability, job role, income, and employing institution. The most frequent categories were professional practice, profile, and professional Skills and competencies. Regarding professional practice, the typical Library Science graduate is a young woman (aged 20–24) working in the public sector—particularly in universities, often as a faculty member—with significant employment also found in public administration agencies. The profession is characterized by high employability and salary levels ranging from two to four times the minimum wage.

Keywords: graduate; Library Science; professional practice; labor market; profile.

1 INTRODUÇÃO

O sucesso de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é evidenciada por diversos indicadores, sendo que a inserção no mercado de trabalho se configura como essencial para mapear o impacto das instituições (Machado, 2011). Para Gomes e Moreira (2019, p. 20) “olhar para o egresso em Biblioteconomia é também uma forma de enxergar o mercado de trabalho que ele ocupa atualmente”. A transição do meio acadêmico para o mercado de trabalho é desafiadora para o egresso. Como afirmam Hurtado e Pinto (2020) há a necessidade do bibliotecário se adequar ao mundo globalizado, às novas demandas da sociedade da informação e aos avanços das tecnologias de informação e comunicação.

Nesse sentido Baptista (2005, p. 36) afirma que “As exigências do mercado da sociedade da informação atingem especificamente o bibliotecário, pois elas alteram a forma de trabalhar desse profissional”.

Diante da importância de se obter informações sobre os egressos, surgiu o seguinte questionamento; quais são as abordagens da produção científica sobre acompanhamento de egressos em Biblioteconomia?

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os tipos de abordagens da produção científica sobre acompanhamento de egressos indexada na (BRAPCI) Base de Dados em Ciência da Informação, *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)* e *Dimensions* até o ano de 2025. Para isso, buscou-se: mapear a produção científica; identificar as abordagens temáticas; analisar os artigos sobre atuação profissional à luz dos aspectos da empregabilidade, função, renda, bem como quem está absorvendo esses profissionais.

A justificativa e a relevância desta pesquisa para a área fundamentam-se na proposta de diagnosticar a realidade enfrentada pela comunidade acadêmica. Para isso, analisa-se o volume de estudos já publicados sobre o tema e suas respectivas abordagens, visto que, há uma grande carência de estudos que trata da temática proposta. Assim buscou-se fazer um levantamento e análise através de publicações relevantes que abordam essa produção e sua percepção acerca da colocação do egresso no exercício da profissão.

Desse modo, este trabalho constitui-se como uma contribuição relevante para avaliar pesquisas anteriores, visando uma percepção maior sobre o tema proposto, a fim de contribuir para elucidar o perfil do bibliotecário e sobre as possibilidades de inserção no mercado de trabalho do egresso, na busca de entender quais as habilidades e competências necessárias para atuar no mercado.

2 O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

O profissional bibliotecário lida com informações e com os desafios para atuar no novo milênio, diante de todas evoluções e tecnologias disponíveis, ele precisa estar atento as novas tendências e aos desafios da profissão. Compreende-se, portanto, que o êxito do profissional depende diretamente de suas habilidades técnicas, da autonomia, para conceber e tomar decisões e das oportunidades de atualização de conhecimento.

Ademais, cabe destacar a Lei 4.084/62, que não apenas regulamenta o exercício da profissão de bibliotecário, mas também dispõe sobre a organização dos Conselhos que fiscalizam a categoria. Conforme disposto no Conselho Federal de Biblioteconomia-CFB (2018, sem paginação): “[...] o bibliotecário é um profissional liberal, para o exercício da profissão faz-se necessário ser bacharel em Biblioteconomia e este devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia”.

Segundo o CFB (2018), o bibliotecário é reconhecido como agente de informação e ele desempenha o papel de gestor da informação, através do uso da tecnologia da informação e comunicação disponível. Ao profissional bibliotecário no exercício da profissão cabe administrar unidades como bibliotecas, centro de documentação, centro de informação e correlatos, bem como redes de sistema de informação; fornecer informações em diversos suportes. Realizar o tratamento técnico e elaborar recursos informacionais; disseminar informação a fim de facilitar o acesso e a produção de conhecimento; aprimorar estudos e pesquisas; estimular a difusão cultural; ampliar ações educativas. Podem também prestar serviço de consultoria e assessoria.

Rossi, Costa e Pinto (2014) afirmam que o profissional necessita de capacitação continuada para manter-se apto a prestar serviços e produtos de informação e assim acompanhar as mudanças tecnológicas e as necessidades dos usuários.

3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DE BIBLIOTECONOMIA

Para Muller, Fernandes e Sanches (1998), o perfil profissional é, em última instância, definido pelo conjunto de conhecimentos indispensáveis ao desempenho da função conferida a profissão.

Nesse sentido a partir da análise do perfil do egresso de biblioteconomia, pode se observar que, as constantes mudanças ocorridas em relação a informação e as condições que a envolvem ao longo dos séculos, provocaram transformações significativa no modo de como ela é percebida, especialmente nos ambientes de formação acadêmica, principalmente no curso de Biblioteconomia (Carvalho; Barbosa Neto, 2016). Os referidos autores ainda afirmam que, para averiguar o mercado de trabalho do bibliotecário, faz-se necessário observar o contexto de formação desse profissional, as constantes mudanças ocorridas na área e, de maneira geral, analisar a valorização atribuída a informação.

Essas transformações exigem do profissional bibliotecário atualização constante para atender as necessidades informacionais que a sociedade requer. Assim, os estudos “[...] conduzem a Biblioteconomia a aprofundar e ressaltar alguns aspectos educacionais da área, através da promoção e criação de programas de competência em informação[...]”. (Santos; Barreira, 2019. p. 43).

Como profissional responsável pela informação, é necessário que o bibliotecário desenvolva competências que vão além das aptidões técnicas, incluindo capacidade para gerir dados e usar esses recursos em todas as fases de suas atividades (Bufrem *et al.*, 2010).

Diante disso, Muller, Fernandes e Sanches (1998) afirmam que os cursos de formação profissional são obrigados a “preparem-se para preparar” a fim de atender novos interesses e necessidades informacionais. Valentim (2002) aponta que para além da formação para inserir o profissional no mercado de trabalho, é necessário formar um perfil desse profissional e promover a divulgação junto aos empregadores.

Vale ressaltar que os profissionais de informação necessitam de uma formação que possibilite atender uma demanda social, bem como acompanhar as emergentes transformações da área e das atividades profissionais: “O profissional da informação do futuro é aquele que sabe reconhecer os anseios sociais; para isso, simplesmente precisa observar e compreender o mundo em que vive”. (Valentim, 2002, p. 130).

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de Revisão de Literatura, de natureza básica, do tipo exploratória.

A Revisão de Literatura analisa o conhecimento produzido por meio de estudos anteriores, dando evidência a conceitos, procedimentos, resultados, discussões e conclusões significativas dos trabalhos publicados (Prodanov; Freitas, 2013). De acordo com Gil (2002), a maior vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao pesquisador a análise de um universo de fenômenos muito mais amplo do que aquele que seria alcançado por meio de uma pesquisa direta.

A coleta de dados deu-se na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), *SciELO (Scientific Electronic Library Online)* e a *Dimensions*, no dia 02 de abril de 2026, utilizando a expressão de busca conforme quadro 1. O período de coleta foi definido como limitação apenas no ano fim, no caso 2025, não restringindo o período inicial, a fim de obter o maior número de registros possíveis.

Justifica-se o uso dessas três bases pelo fato de serem de alto nível de confiabilidade para revisão de literatura especializada. A escolha da BRAPCI justifica-se por sua grande especialidade e profundidade da produção científica periódica nacional na área de Ciência da Informação. A inclusão *SciELO* assegura o mapeamento da produção científica multidisciplinar de grande relevância na América Latina, Caribe e países ibéricos. Por fim, para conferir projeção internacional, adota-se a plataforma *Dimensions* a fim de esgotar as bases de coberturas tradicionais.

Essa combinação foi concebida para evitar erros de cobertura geográfica e garantir a precisão temática e a amplitude global do levantamento.

Quadro 1- Expressões de busca

Base	Expressão de busca utilizada	Artigos recuperados	Artigos válidos	Artigos exclusivos
------	------------------------------	---------------------	-----------------	--------------------

Dimensions	egresso AND biblioteconomia	23	16	11
Brapci	egresso* OR ex-aluno OR graduado OR bacharel AND biblioteconomia OR bibliotecari*	25	20	16
SciELO	(TS=(egresso* OR ex-aluno OR graduado OR bacharel)) AND TS=(biblioteconomia OR bibliotecari*)	5	5	4

Fonte: pela autora (2026).

Dos artigos válidos sem sobreposição, somaram um total 36 artigos para a análise. A leitura deu-se pelo título, resumo e palavras-chave, sendo que em alguns casos foi realizado a leitura na íntegra. Os artigos foram classificados em categorias temáticas utilizando a técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2009).

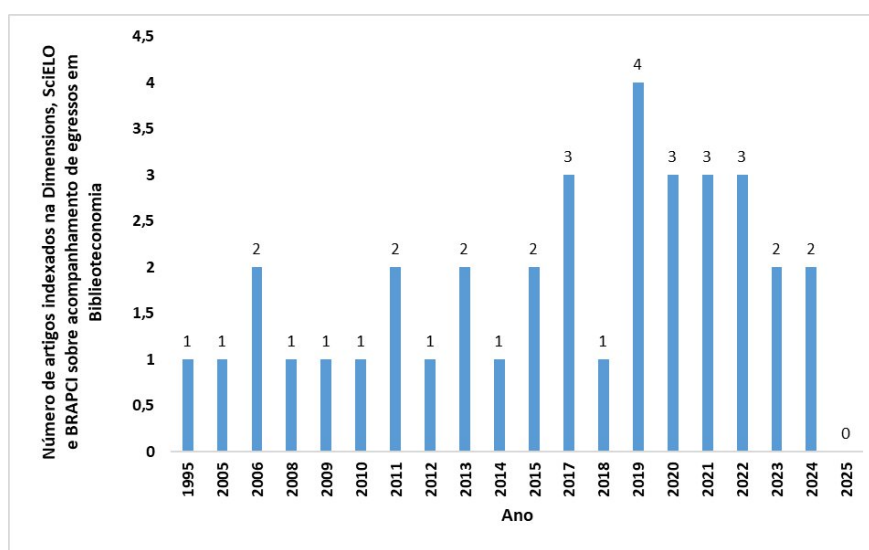
Os artigos classificados na categoria “Atuação profissional” foram lidos na íntegra.

Análise dos dados foi realizada utilizando o *Excel*.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados a seguir referem-se à análise dos 36 artigos recuperados na *SciELO*, *BRAPCI* e *Dimensions*, datados de 1995 a 2025. Como é possível observar, há um número baixo de artigos publicados sobre mapeamento de egressos em biblioteconomia. Isso reforça que a pesquisa no campo ainda é pouco explorada, conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1- Número de artigos indexados na BRAPCI, *SciELO* e *Dimensions* sobre acompanhamento de egressos em biblioteconomia (1995-2025)



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Verifica-se que a primeira pesquisa acerca do tema foi publicada em 1995. O artigo, de autoria de Vera Sílvia Marão Beraquet, trata da avaliação curricular do mestrado em Biblioteconomia da PUCCAMP, tendo como parâmetro os próprios egressos da instituição e os potenciais empregadores da cidade de Campinas. O referido artigo analisou a origem demográfica dos alunos, para identificar as regiões atendidas pelo curso da PUCCAMP; suas razões para realizar o Mestrado e a inserção dos egressos no mercado de trabalho, abrangendo o tipo e natureza do serviço, tarefas e papéis, posição na estrutura organizacional. Adicionalmente, investigou a percepção desses profissionais sobre adequação e contribuição do curso para o trabalho que atualmente desenvolvem; bem como suas necessidades de reciclagem e aprimoramento profissional (Beraquet, 1995).

No que se refere a análise do número de artigos publicados por ano, verificou-se um montante de um a quatro artigos publicados por ano, sendo que o ano mais produtivo foi 2019, com quatro. A Coleta de dados e publicação de artigos em 2019 configuram uma resposta direta de diversas universidades às exigências dos indicadores de avaliação institucional, servindo também para respaldar as reformas pedagógicas urgentes diante das demandas do mercado de trabalho.

Com o objetivo de analisar as abordagens da produção científica sobre acompanhamento de egressos, a figura 2 apresenta as categorias consideradas. Foi possível identificar oito abordagens temáticas que representam as discussões acerca das evidências científicas sobre os egressos: Atuação profissional (14 artigos), Perfil (11 artigos), Habilidade e competência profissional (11 artigos), Educação continuada (8 artigos), Competência informacional (5 artigos), Formação profissional (5 artigos), Levantamento Bibliográfico (2 artigos) e Gestão do conhecimento (2 artigos).

Portanto, a produção sobre acompanhamento de egressos em biblioteconomia atravessa abordagens diversas que vão do aspecto do perfil às competências e habilidades de lidar com a informações em contextos diversificados.

Figura 2 - Categorias das abordagens tratadas nos artigos indexados na BRAPCI, SciELO e *Dimensions* sobre acompanhamento de egressos em biblioteconomia (1995-2025)



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Em relação aos artigos que tratam sobre competência informacional se pode destacar a pesquisa de Santos e Barreira (2019a), que teve como objetivo abordar a competência em informação dos egressos do curso de biblioteconomia do Nordeste brasileiro (UFBA), além de caracterizá-los e verificar a capacidade para definir as necessidades informacionais durante o período dez anos (2004 a 2014). Como conclusão, verificou-se que durante a formação, os egressos adquiriram competência que são fundamentais para a prática profissional, porém ainda demonstrem dificuldades específicas na distinção entre fonte primárias e secundárias. O estudo, que atingiu seus objetivos ao traçar o perfil dos profissionais e identificar a necessidade de educação continuada, recomenda a inserção da competência em informação nos PPPs da Universidades regionais.

Santos e Barreira (2019b) seguem com o objetivo de analisar a competência em informação dos bibliotecários do Nordeste. Buscou-se descrever os participantes, esclarecer como agem para atender uma determinada busca de informação e mostrar suas atitudes diante de uma escolha informacional e a colaboração. Concluindo-se que é visível a preocupação com a educação continuada dos egressos que é essencial para desenvolver e empregar competências que estejam de acordo com as exigências do mercado de trabalho. Além disso, percebe-se uma certa limitação no uso das TICs e recursos de busca *online*, tornando-se imprescindível dar atenção a essa demanda no âmbito do processo formativo dos profissionais.

Valentim (2000) argumenta que a educação continuada é imprescindível para que o bibliotecário se mantenha em constante atualização de seus conhecimentos, a fim de poder atuar em diversos tipos de organizações, redes, sistemas, unidades e serviços de informação.

A competência informacional observada na análise de Silva e Tanus (2019), em que estudaram os egressos da Universidade do Rio Grande do Norte, trata sobre “o bibliotecário e as *fake News*”. Os resultados apontaram que os egressos têm conhecimento sobre as notícias falsas e seus desdobramentos e que em determinadas situações procuram combater o uso e sua propagação.

Em relação a análise sobre o **levantamento bibliográfico** pode se destacar o estudo realizado por Gomes e Moreira (2019). Os autores analisaram a produção sobre os egressos de biblioteconomia a partir da base de dados BRAPCI (1972 a 2017), onde o resultado apontou um número reduzido de trabalhos sobre o tema, enfatizando a relevância de se promover novas pesquisas, devido a sua importância para o planejamento de ações contínuas.

Os estudos que tratam **do perfil dos egressos** se pode destacar o de Santos *et al.* (2013) realizado a partir da Universidade Federal de Pernambuco (2005 a 2010), visa fazer uma análise precisa da inserção e da tendência dos profissionais formados no mercado de trabalho, assim através do levantamento com aplicação de questionário, a pesquisa revelou que o perfil dos egressos é em sua maioria do sexo feminino, que trabalham na Região Metropolitana de Recife e que além disso, buscam conhecimentos específicos para obterem melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Na categoria “Habilidades e competência profissional” destaca-se a pesquisa de Oliveira e Nascimento (2023). Essa pesquisa delineou um panorama sobre processos, produtos e instrumentos de tratamento temático da informação e sua aplicação no mercado de trabalho na visão dos discentes, da Universidade de Goiás, mediante aplicação de questionário online aos alunos do curso de Biblioteconomia. Os autores verificaram que os discentes assimilam os processos de tratamento temático da informação, da classificação bibliográfica, observou-se uma assimilação significativa, principalmente no que se refere aos processos implementados nesse eixo temático, com ênfase para a classificação. Onde enfatiza muito a prática e menos os instrumentos, evidenciando a necessidade de melhorar a formação dos estudantes para o mercado de trabalho.

Na visão de Moreira González e Vergueiro (2012) o aumento das ocupações nos centros de informação desviou a profissão de um ambiente físico, intensificando sua atividade na junção de gestão, comunicação e as tecnologias da informação.

Esse novo padrão profissional exige, portanto, competências multidisciplinares firmadas nessa área de apoio.

A Formação profissional estudada por Maia e Albuquerque (2006) teve como objetivo analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, para averiguar a definição dos elementos norteadores para elaboração do PPP, a fim de orientar os professores para garantir diálogo entre o curso e mercado de trabalho, conectando-os com a realidade social do egresso. O estudo mostra a caracterização do perfil profissional dos alunos que o curso pretende formar até os procedimentos de avaliação que os envolvem. Sendo que os egressos do curso devem unir competência técnica em Biblioteconomia a uma postura criativa, ética e crítica perante a sociedade, comprometendo-se com o aprendizado contínuo.

A análise da **Gestão de conhecimento** realizado por Holanda *et al.* (2022) constatou através do mapeamento de conhecimento crítico, na configuração curricular dos cursos de graduação em Biblioteconomia, que os egressos percebem a maioria dos conhecimentos no plano pedagógico como importantes para suas práticas de trabalho, mas existem os que são considerados críticos.

Com base no levantamento foi possível identificar padrões de representatividade com base nas categorias. Dessa forma, **a maior produção é sobre da Atuação profissional, com 14 artigos relacionados**. A seguir, esse montante foi analisado à luz dos aspectos da empregabilidade, função, renda, bem como quem está absorvendo esses profissionais, conforme quadro 2.

Quadro 2 - Listas de artigos da categoria Atuação profissional e suas principais características

ID	Ano	Autores	Título	Objetivo do artigo	Metodologia	Principais resultados	Base indexadora
01	1995	Beraquet, Vera Silvia Marão	Oferta e demanda do profissional de pós-graduação em biblioteconomia: o curso da PUCCAMP	Avaliar a proposta curricular do Mestrado em Biblioteconomia da PUCCAMP tendo como referenciais os próprios egressos do Curso e os empregadores potenciais desses egressos na cidade de Campinas	Levantou-se a proveniência demográfica dos alunos a fim de se identificar as regiões, atendidas pelo curso da PUCCAMP.	Pode-se observar que a maioria absoluta dos nossos egressos são docentes universitários (53,85%), grande parte atua em bibliotecas universitárias (38,5%), cabendo às empresas públicas e privadas o percentual de 7,69% cada.	Brapci
02	2008	Oliveira, Ely Francina Tannuri de; Valentim, Marta Lígia Pomim; Grácio, José Carlos Abbud; Garcia, Cristiane Luiza Salazar	A situação ocupacional dos egressos do curso de biblioteconomia da UNESP/Marília	Avaliar a situação dos bibliotecários formados pelo curso, nesses 30 anos de existência	Elaborou-se o instrumento de coleta de dados de forma que propiciasse descrever e analisar algumas características, como: cargo/função que os profissionais ocupam, salário, tempo de obtenção do primeiro emprego, cursos de atualização profissional realizados, participação em entidades de classe, e região onde atuam	A partir da análise realizada nos dados coletados, foi possível ter uma visão geral da situação ocupacional dos egressos do curso, bem como apreciar alguns aspectos relevantes e propor ações pedagógicas com o objetivo de redirecionar e/ou aprimorar o Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC)	Brapci
03	2011	Machado, Geraldo Ribas	Um sistema de acompanhamento de egressos para o curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do sul	Atribuir um significado à utilização de mecanismos de consulta aos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	A partir da experiência com cerca de 7.000 ex-alunos cadastrados no instrumento intitulado Portal do Egresso	As respostas obtidas indicaram, principalmente, a grande importância dos conhecimentos adquiridos durante o curso para o exercício das atividades profissionais, a evolução histórica do desemprego, a predominante participação feminina no curso e a expressiva proporção dos que, durante a realização dos estudos, exerceram atividade remunerada na área de formação.	Brapci
04	2012	Cunha, Gardene	Perfil do	Identificar o perfil dos	A pesquisa é descritiva, com	A análise evidencia ainda que	Dimensions

		Alves da	bibliotecário da Região Norte: estudo dos egressos da Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará referente ao período de 2005 a 2010	egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas e da Universidade Federal do Pará; comparar estes perfis; investigar que parte do mercado de trabalho é ocupada por estes profissionais; e verificar as competências necessárias a estes profissionais	abordagem quantitativa e teve como método o levantamento de dados (survey). Os dados foram analisados através de operações estatísticas simples	este profissional considera como fundamentais as competências de dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação e capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação disponíveis nas unidades de informação. Observou-se ainda que os profissionais da Região Norte consideram o advento da tecnologia como o principal fator de mudança no seu fazer profissional nos últimos cinco anos	
05	2013	Santos, Charlene Maria dos; Pinho, Fabio Assis; Azevedo, Alexander Willian	Perfil dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco (2005 a 2010)	Analisar a inserção e tendência dos profissionais formados no mercado de trabalho, na intenção de adquirir um perfil preciso	O método empregado para atingir objetivo deste estudo foi qualitativo e quantitativo descritivo, utilizando-se o levantamento com a aplicação de questionários encaminhados aos egressos	O perfil dos egressos da UFPE é maioria do sexo feminino, atuantes na Região Metropolitana do Recife e que procuraram o curso na busca de conhecimentos específicos e melhores oportunidades no mercado de trabalho.	Dimensions; Brapci
06	2015	Moreira, Luciana	Mapeamento e análise do mercado de trabalho dos egressos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do norte	Mapear e analisar o mercado de trabalho dos alunos egressos do curso de graduação em biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período de 2000 a 2013.	Os dados foram coletados através de questionário on line construído com a ferramenta do Google Docs e abordaram temas como perfil do egresso (faixa etária, nível salarial, formação anterior) e imagem do bibliotecário e do curso de biblioteconomia no mercado de trabalho.	Resultados desta pesquisa que apontam de forma preliminar para o perfil do bibliotecário como sendo um adulto jovem, com renda até três salários-mínimos, solteiro e que está inserido no mercado tradicional das bibliotecas, seja universitária ou escolar, ou ainda ocupando áreas correlatas a sua formação, como arquivos	Brapci
07	2017	Santos, Priscila Reis dos;	Inserção no Mercado de	Analisar a inserção profissional e a	Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo,	Os resultados indicaram que 91% dos entrevistados estão	Dimensions; Scielo

		Mesquita, José Marcos Carvalho de; Neves, Jorge Tadeu de Ramos; Bastos, Alessandra Mesquita	Trabalho e a Empregabilidade de Bacharéis em Biblioteconomia	empregabilidade dos bacharéis em Biblioteconomia, egressos da Escola de Ciência da Informação da UFMG no interstício 2005-2010, no mercado de trabalho de Belo Horizonte	análise exploratória de dados, tabulação cruzada e análise fatorial exploratória	empregados e 97% conseguiram o emprego no primeiro ano após a conclusão do curso. Os fatores identificados como responsáveis pela inserção do profissional no mercado de trabalho foram: “habilidades e competências profissionais” e “valores e atitudes do bibliotecário”	
08	2017	Faria, Ana Carolina Cintra; Walter, Maria Tereza Machado Teles; Baptista, Sofia Galvão	A inserção do bibliotecário no mercado de trabalho sob a óptica dos fatores de influência	Investigar os fatores que influenciaram a inserção dos bibliotecários, egressos das universidades públicas da Região Sudeste, que oferecem os cursos na área da Biblioteconomia, no mercado de trabalho	Do ponto de vista metodológico, a pesquisa se caracteriza como sendo de ordem descritiva e exploratória, além de se utilizar da abordagem mista, uma vez que foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos para tratamento dos dados	Ao final, foi possível constatar que na segunda década do século XXI se pode considerar pequeno o número dos bibliotecários que atuam em funções que não estão diretamente relacionadas ao ambiente das bibliotecas	Dimensions
09	2018	Araujo, Nelma Camêlo; Gomes, Marcos Aurelio	Egressos do curso de biblioteconomia da universidade federal de alagoas de 2003 a 2017 – onde estão?	Levantar onde estão os formados a partir da primeira turma de Biblioteconomia da instituição (2003 até 2017), quais suas dificuldades na inserção do mercado, estão em Alagoas ou em outros estados do território nacional, deram prosseguimento a sua capacitação	Uma pesquisa realizada na própria instituição, que fez uma chamada em seu site para que os egressos de todos os cursos de graduação se manifestassem em responder algumas perguntas nesse sentido.	Selecionamos os egressos do curso de biblioteconomia que atenderam essa chamada, porém o resultado não foi satisfatório, pois o número de formandos nesse período foi de 308 egressos, e apenas 45 responderam o questionário da UFAL	Brapci
10	2020	Ley, Caio Da Gama Gaudie; Juvêncio, Carlos Henrique	O legado do curso de Biblioteconomia para a Biblioteca Nacional: os primeiros egressos	Acompanhar a trajetória profissional de alguns dos egressos das primeiras turmas de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional e desvelar se após o curso essas pessoas vieram a confirmar suas prerrogativas	Utilizamos como fonte de pesquisa o arquivo histórico da Biblioteca Nacional, custodiado pela Divisão de Manuscritos da instituição, buscando recuperar nomes e dados sobre os personagens para que a pesquisa possa prosseguir,	Conclui que a intenção inicial do curso de formar profissionais aptos ao trabalho na Nacional se efetiva e vários deles contribuem para que esta possa cumprir sua missão institucional	Dimensions

					tendo como aliado os relatórios institucionais publicados anualmente nos Anais da Biblioteca e que compõem um instrumento importante na busca de informações sobre os alunos do curso e o pessoal da Biblioteca		
11	2020	Santos Neto, João Arlindo dos; Oliveira, Carolina Rezende de	Formação do bibliotecário e as habilidades e competências requeridas em concursos públicos no Estado do Paraná	Analisar as habilidades e competências requeridas à atuação do bibliotecário no estado do Paraná, e como objetivos específicos buscou verificar quais são as habilidades dos egressos formados a partir da matriz curricular de 2014 do curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina; identificar a remuneração e quais são as habilidades requeridas pelas bibliotecas das universidades estaduais constantes nos editais	A pesquisa é de natureza básica, do tipo exploratória e tem como método a pesquisa documental. Os dados foram analisados utilizando-se a análise categorial de dados, influenciada pela análise de conteúdo	Como resultados, identifica similaridade entre os editais de concurso para bibliotecário tanto nas competências e habilidades gerais quanto nas mais detalhadas. Conclui que após a comparação da matriz curricular dos egressos do curso de Biblioteconomia da UEL com os requisitos exigidos pelos editais de concurso para contratação de bibliotecários das seis universidades estaduais do Paraná, a formação dos egressos atende aos requisitos exigidos.	Dimensions
12	2022	Witt, Amanda Santos; Umpierre, Larissa; Silva, Fabiano Couto Corrêa da	Atuação do bibliotecário em ciência cidadã: competências infocomunicacionais em sua formação	Examinar os currículos dos cursos de bacharelado em biblioteconomia no Brasil em universidades federais para verificar a existência de disciplinas referentes às competências infocomunicacionais para discutir as possibilidades de atuação do bibliotecário em iniciativas de ciência cidadã	Procedimentos metodológicos: o estudo apresenta abordagem qualitativa, com uso da pesquisa documental, com característica de revisão bibliográfica, de forma a entender a formação em biblioteconomia na atualidade e como o egresso do curso, o bibliotecário, pode ter um papel importante no âmbito da ciência cidadã	Dos vinte e cinco cursos de bacharelado em biblioteconomia localizados em universidades federais, oito apresentam disciplinas de competência em informação; duas têm conteúdos relativos a esse tema e quinze não fazem menção à temática	Brapci
13	2023	Trevisol Neto, Orestes; Ohira,	Perfil dos egressos dos cursos de	Conhecer o perfil dos egressos de	A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva,	O perfil dos egressos em biblioteconomia distingue-se,	Dimensions

		Maria Lourdes Blatt; Bedin, Jéssica; Varvakis, Gregório	Biblioteconomia em Santa Catarina (2017 e 2022)	Biblioteconomia em Santa Catarina (2007-2022)	apresenta uma abordagem mista e faz uso da técnica de pesquisa bibliográfica, documental e survey	majoritariamente, por mulheres que possuem entre 26 e 35 anos, graduadas e especialistas, atuando em bibliotecas de instituições privadas entre 3 e 6 anos, com uma remuneração concentrada entre dois e quatro salários-mínimos. A maioria é egressa da UNOCHAPECÓ e UDESC, sendo que o ano de 2019 é marcado pelo maior número de formados. Dos 144 participantes da pesquisa, 79 (55%) afirmam atuar na área. No entanto, destaca-se que os resultados não podem ser generalizados, tendo em vista o recorte da pesquisa e o número de participantes representar 40% dos formados no período.	
14	2024	Sabbag, Deise Maria Antonio; Silva, Márcia Regina da; Rocha, Ednéia Silva Santos; Dantas, Janaína Kaciele Gonçalves	Um estudo de egressos do curso de biblioteconomia e ciência da informação da Universidade de São Paulo, Brasil: trilhando caminhos para a tomada de decisão	Analisar aspectos de empregabilidade e educação continuada dos egressos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade de São Paulo, Brasil, Campus de Ribeirão Preto	Os métodos escolhidos para execução da pesquisa foram o descritivo e exploratório sendo que o percurso metodológico foi dividido em 3 etapas: coleta de dados e organização; execução e análise e discussão dos resultados.	Os dados evidenciam uma tendência dos egressos na busca de especializações para aprimorar suas competências e, também, a atualização em áreas específicas, em setores que demandam conhecimentos relacionados à informação, gestão, educação e tecnologia	Dimensions

Inicia-se a discussão dos resultados a partir do agrupamento dos 14 artigos que delimitam a atuação profissional dos egressos em Biblioteconomia. O objetivo desta seção é confrontar as evidências encontradas na literatura para responder a questões centrais sobre o destino desses bacharéis. Para tanto, o debate está organizado de forma a detalhar, as conclusões acerca de cada estudo.

A partir do estudo elaborado por Beraquet (1995), ID 01, sobre os egressos de biblioteconomia **da PUCCAMP, os resultados apontaram que 53,85% são docentes universitários, 38,5% atuam em bibliotecas universitárias e 7,69% atuam em empresa pública e privada.** Portanto, o estudo aponta que os egressos de biblioteconomia da PUCCAMP foram sendo absorvidos pelas universidades. Além disso, realizou-se um painel com representantes do setor empresarial, comércio e serviços da região de Campinas para identificar oportunidades, ameaças, pontos fortes e fragilidades da instituição e do programa, visando atender às demandas do mercado de trabalho e melhorar o perfil profissional dos diplomados.

A pesquisa de Oliveira *et al.* (2008), ID 02, discute sobre a ocupação do egresso da UNESP Marília, onde foi possível identificar **que 91% trabalham** na área, sendo que 34% dos respondentes ocupam cargos ou funções de direção e chefia, além disso, observou-se que 49% atuam como bibliotecário e 9% atuam fora da área de formação.

Na pesquisa de Machado (2011), ID 03, realizada com os egressos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, observou-se que **84,1% dos profissionais atuam na área de formação, além disso, foi possível constatar que 37,1% concentram-se em empresas privadas, 14,4% estão na administração pública federal e 7,6% na estadual.**

Cunha (2012), ID 04, aborda sobre o perfil do bibliotecário da Região Norte, partindo do perfil do egresso da Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará no período de 2005 a 2010, foi possível verificar que o profissional é do sexo feminino, jovem, com idade entre 20 e 40 anos e que trabalha com análise e tratamento da informação na Universidade Pública.

No estudo de Santos *et al.* (2013), ID 05, em que trata sobre o perfil dos egressos da Universidade Federal de Pernambuco (2005 a 2010), verificou-se um perfil de maioria do sexo feminino (71%), com idades ente 22 e 49 anos, que trabalham na região metropolitana de Pernambuco, com alto índice de empregabilidade (91%), onde a maioria trabalha na esfera pública (60%) sendo 26%

absolvido por instituição privada e 14% em outras organizações, com base salarial entre R\$1.000,00 e R\$5.000,00.

Moreira (2015), ID 06, através de seu estudo sobre os egressos de Universidade do Rio Grande do Norte, constatou que o perfil do bibliotecário é de adulto jovem, solteiro, com renda até três salários-mínimos, atuante em bibliotecas universitárias, escolar e arquivo.

A análise de Santos *et al.* (2017), ID 07, sobre a inserção no mercado de trabalho e a empregabilidade de bacharéis e Biblioteconomia, os autores perceberam uma alta **empregabilidade (91%)**, a maioria logo no primeiro ano de formado conseguiram colocação no mercado, sendo que as “habilidades e competências profissionais” e “ética profissional” foram os fatores responsáveis pela inserção do profissional.

Para Faria, Walter e Batista (2017), ID 08, através do estudo sobre a inserção do bibliotecário no mercado de trabalho sob a óptica dos fatores de influência, onde se constatou pelos autores que na segunda metade do século XXI **a atuação fora das bibliotecas foi bem pequena.**

Araújo e Gomes (2018), ID 09, ao analisar os egressos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, entre 2003 a 2017, notaram que a amostragem foi baixa com apenas 45 respondentes, dos 308 egressos, sendo um resultado insatisfatório para a pesquisa. Diante disso, buscou-se uma pesquisa paralela, buscando através de sindicatos, associação e conselho da categoria, a fim de traçar um resultado mais satisfatório.

Ley e Juvêncio (2020), ID 10, realizaram um estudo a partir da análise da formação da Biblioteca Nacional, onde foi possível comprovar que, o bibliotecário é capacitado para atuar na biblioteca Nacional, o que foi comprovado com a efetivação de vários desses profissionais.

No mesmo **ano Santos Neto e Oliveira (2020), ID 11, analisando a Formação do bibliotecário e as habilidades e competências requeridas em concursos públicos no Estado do Paraná, foi possível perceber que os currículos profissionais atendem os requisitos exigidos nos editais de concurso público.**

No estudo de Witt, Umpierre e Silva (2022), ID 12, sobre a atuação e competência do bibliotecário necessário para sua formação, verificaram que dos

25 cursos de Biblioteconomia das Universidades federais analisadas, 15 não apresentam a “competência em informação” em suas disciplinas.

Trevisol Neto, *et al.* (2023), ID 13, ao analisarem o perfil dos egressos de Santa Catarina, entre 2017 e 2022, o estudo aponta para um perfil de egresso com mulheres de 25 a 36 anos, graduadas e especialista, com base salarial entre dois e quatro salários-mínimos, atuando em instituições privadas no Sul. Dos 144 participantes da pesquisa, 79 (55%) atuam na área, é preciso ressaltar, porém, que esse número representa apenas 40% dos formados, inviabilizando a generalização dos dados.

Por fim, Sabbag *et al.* (2024), ID 14, ao realizar um estudo com egressos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade de São Paulo, concluíram que esses profissionais buscam atualização por meio de cursos de especialização e pós-graduação *stricto sensu* visa aprimorar seus conhecimentos e competências relacionados à informação, principalmente nas áreas de gestão, educação e tecnologia.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu mapear e analisar produção científica de 36 artigos (1995-2024) recuperados nas bases de dados SciELO, BRAPCI e *Dimensions* sobre o acompanhamento de egressos de biblioteconomia. Os resultados obtidos oferecem um diagnóstico sobre a temática, bem como sobre a realidade mercadológica enfrentada pelos profissionais formados na área.

Evidenciou-se baixa produção científica acerca do tema, com uma média de 4 artigos por ano, o que indica que há poucos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) sobre o destino e a percepção dos egressos.

Em relação às evidências que englobaram análises de perfil, empregabilidade e inserção profissional dos egressos, os resultados apontam para um **perfil majoritariamente feminino, composto por jovens de 20 a 24 anos, atuante no setor público – com destaque para docência em universidades -, além de ser absorvido por órgãos da administração pública.** Trata-se de uma carreira com alta empregabilidade e renda média entre dois e quatro salários-mínimos. Foi possível verificar que logo no primeiro ano de formado, os bacharéis em Biblioteconomia são absorvidos pelo mercado de trabalho, apontando a ética profissional e as

competências técnicas desenvolvidas na graduação como os principais diferenciais para a conquista do emprego. Nesse contexto, as pesquisas apontaram que a profissão de bibliotecário é altamente promissora.

Vale ressaltar que, nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o setor privado destacam-se como principal contratante desses egressos.

O estudo aponta para a necessidade de educação continuada (especialização e pós-graduação) para alinhar a formação profissional às exigências do mercado, evidenciando o acompanhamento de egressos como essencial para a atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs). É notável que, há uma necessidade de um canal contínuo de comunicação entre os egressos e as Universidades. Identificou-se um desajuste entre os currículos uma vez que o mercado exige habilidades atualizadas em tecnologia, gestão e combate a desinformação, como a fake News, visto que, uma grande parcela da Universidades Federais ainda não inseriu a “competência em informação” como disciplina obrigatória em suas matrizes curriculares.

Por fim, este estudo identificou uma limitação metodológica recorrente nas pesquisas de campo, verificando que há uma redução na taxa de retorno dos egressos aos questionários institucionais, o que restringe a possibilidade de generalizar os resultados.

Por isso, sugere-se que a cultura da autoavaliação seja construída ao longo da caminhada acadêmica. Recomenda-se, portanto, que os cursos de Biblioteconomia estabeleçam políticas permanentes de acompanhamento egressos. Além de buscar entender o contexto de inserção do bibliotecário, sua remuneração e as dificuldades enfrentadas e as exigências do mercado.

Como perspectiva, pretende-se analisar outros indicadores da produção científica sobre acompanhamento de egresso em biblioteconomia como: coautoria nacional e internacional, periódicos mais utilizados e autores mais produtivos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Nelma Camelo; GOMES, Marcos Aurélio. Egressos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas de 2003 a 2017 – onde estão?.

In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, v. 19, n. 19, 2018, Londrina. **Anais...** [...] XIX Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa / Portugal: Edições 70, 2009.

BAPTISTA, S. G.; MUELLER, S. P. M. Considerações sobre o mercado de trabalho do bibliotecário. **Información, Cultura y Sociedad** (Argentina), v., n. no 12, 2005.

BERAQUET, Vera Sílvia Marão. Oferta e demanda do profissional de pós-graduação em Biblioteconomia: o curso da PUCCAMP. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA, 2., 1995, Valinhos. **Anais...** Valinhos: ANCIB, 1995. Disponível em: <https://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ienancib/schedConf/presentations>. Acesso em: 29 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 jul. 1962. Seção 1, p. 7.149.

BUFREM, Leilah Santiago *et al.* Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 22-41, abr./jun. 2010.

CARVALHO, Luciana Moreira; BARBOSA NETO, Pedro Alves. Análise do mercado de trabalho como estratégia para a mediação da formação do bibliotecário: o caso dos egressos do curso de graduação em biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do norte. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 01., 2016. **Anais** [...] XVII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191022>. Acesso em: 15 junho. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Profissão**. Disponível em: <https://cfb.org.br/>. Acesso em: 06 maio. 2026.

CUNHA, Gardene Alves da. **Perfil fazer bibliotecário da Região Norte**: estudo dos egressos da Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará ao período de 2005 a 2010. 125p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

FARIA, Ana Carolina Cintra; WALTER, Maria Tereza Machado Teles; BAPTISTA, Sofia Galvão. A inserção do bibliotecário no mercado de trabalho sob a óptica dos fatores de influência. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 132–153, 2021. DOI: 10.26512/rici.v10.n1.2017.2495. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2495>. Acesso em: 24 jun. 2026

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Vagner Ivan de Alencar; MOREIRA, Luciana de Albuquerque. Estudos sobre egressos em biblioteconomia a partir da base de dados em Ciência da Informação-BRAPCI. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Chile, v. 33, n. 2, p. 20–45, 2019. DOI: 10.14295/biblos.v33i2.8887. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/8887>. Acesso em: 14 jun. 2026.

HOLANDA, Rebeca Josiane Alves de; BARBALHO, Célia Regina Simonetti; NASCIMENTO, Mateus Rebouças. Conhecimentos críticos para formação do bibliotecário: percepções do profissional no mercado de trabalho. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 723–741, 2022. DOI: 10.26512/rici.v15.n3.2022.42343. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/42343>. Acesso em: 27 jun. 2026.

HURTADO, Ana Carolina Vieira de Oliveira Flores; PINTO, Marli Dias de Souza. **Mapeamento das competências do bibliotecário para além das unidades de informação tradicional: revisão sistemática da literatura**. Florianópolis: UFSC, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/218440?show=full>. Acesso em: 14 junho. 2026.

LEY, Caio da Gama Gaudie; JUVÊNCIO, Carlos Henrique. O legado do curso de Biblioteconomia para a Biblioteca Nacional: os primeiros egressos. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 103–124, jan./jun. 2020.

MAIA, Manuela Eugênio; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. Sobre o projeto político pedagógico e as questões curriculares do curso de biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. **Biblionline**, Paraíba, v. 2, n. 2, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/617>. Acesso em: 24 jun. 2026.

MACHADO, Geraldo Ribas. Um sistema de acompanhamento de egressos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. Brasília. **Anais...** Brasília: Faculdade de Ciência da Informação da UNB, 2011. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000011197/a602e53de0e43d9f0f9766cc82e27034>. Acesso em: 26 jun 2026.

MOREIRA, Luciana. Mapeamento e análise do mercado de trabalho dos egressos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 01., 2015. **Anais [...]** XVI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2015.

MOREIRO GONZÁLEZ, José Antônio; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Ofertas de trabalho na Web para os profissionais brasileiros da informação-documentação: análise das competências e habilidades exigidas pelas empresas e instituições. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 231-250, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/Jv956Y9m933qy3p64tLBfSk/>. Acesso em: 29 jul. 2026.

MÜLLER, Mary Stela; FERNANDES, Rogerio Paulo Müller; SANCHES, Monica Sambudio. Com a palavra os egressos...: avaliação do curso de Biblioteconomia da UEL. **Informação & Informação**, Londrina, v. 3, n. 2, p. 43–64, 1998. DOI: 10.5433/1981-8920.1998v3n2p43. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1674>. Acesso em: 14 jun. 2026.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; *et al.* A situação ocupacional dos egressos do curso de biblioteconomia da UNESP/Marília. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2008. **Anais [...]** IX Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2008.

OLIVEIRA, Lais Pereira de; FÉLIX NASCIMENTO, Wállery. Processos, produtos e instrumentos de tratamento temático da informação na perspectiva discente. **Biblionline**, Paraíba, v. 19, n. 1, p. 162–178, 2023. DOI: 10.22478/ufpb.1809-4775.2023v19n1.66534. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/66534>. Acesso em: 26 jun. 2026.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 276 p.

ROSSI, Tatiana; COSTA, Marília Damiani; PINTO, Adilson Luiz. Competências requeridas aos bibliotecários na prestação de serviços de informação em Bibliotecas Universitárias. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 111–123, 2014. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/941>. Acesso em: 9 maio. 2026.

SABBAG, Deise Maria Antônio; SILVA, Márcia Regina da; ROCHA, Ednéia Silva Santos; DANTAS, Janaína Kaciele Gonçalves. Un estudio de graduados del curso de biblioteconomía y ciencias de la información de la Universidad de São Paulo,

Brasil: recorriendo caminos hacia la toma de decisiones. **Revista EDICIC**, São Paulo, v. 3, n. 4, 2024. DOI: 10.62758/re.v3i4.291. Disponível em: <https://ojs.edicic.org/revistaedicic/article/view/291>. Acesso em: 26 jun. 2026.

SANTOS, Jaires Oliveira; BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa. O bibliotecário do Nordeste Brasileiro: elucubrações do processo de aprendizagem e da competência em informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 2, p. 237–250, 2019.

SANTOS, Charlene Maria dos; *et al.* Perfil dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco (2005 a 2010). **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 11, n. 2, p. 222–236, 2013. DOI: 10.20396/rdbci.v11i2.1646. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/indexe.php/rdbci/article/view/1646>. Acesso em: 14 jun. 2026.

SANTOS, Priscila Reis dos; *et al.* Inserção no mercado de trabalho e a empregabilidade de bacharéis em Biblioteconomia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v. 21, n. 2, p. 14–32, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23063>. Acesso em: 24 jun. 2026.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; OLIVEIRA, Carolina Rezende de. Formação do bibliotecário e as habilidades e competências requeridas em concursos públicos no Estado do Paraná. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 3–24, 2020. DOI: 10.24208/rebecin.v6i2.150. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/150>. Acesso em: 24 jun. 2026.

SANTOS, Jaires Oliveira; BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa. Competência em informação: o bibliotecário e o processo de definição das necessidades informacionais. **Biblios**, Peru, n. 74, p. 42-60, 2019.

SILVA, Silvana Souza da; TANUS, Gabrielle Francine de Souza Carvalho. O bibliotecário e como notícias falsas. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 4, n. 2, p. 58-82, jul./dez. 2019. DOI: 10.32810/2525-3468.ip.v4i2.2019.41558.58- 82.

TREVISOL NETO, Orestes; *et al.* Perfil dos egressos dos cursos de Biblioteconomia em Santa Catarina (2017 e 2022). **Revista Brasileira De Biblioteconomia E Documentação**, v. 19, p. 1–20. 2023.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. p. 117-132.

WITT, Amanda Santos; UMPIERRE, Larissa; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Atuação do bibliotecário em ciência cidadã: competências infocomunicacionais em sua formação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2022. Disponível em: <https://ancib.org>. Acesso em: 28 jun. 2026.